



Trabalho 2152

**AS BASES DO ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO NA ENFERMAGEM:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Apolonio Alves de Lima Junior*

Marly Jarvoski**

Rêneis Paulo Lima Silva***

INTRODUÇÃO - Segundo Barbosa e Viana¹ as últimas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo MEC desencadearam um processo de implantação de novos currículos nos cursos de graduação na área da saúde, reforçando a necessidade da articulação entre educação superior e saúde, objetivando a formação geral e específica dos egresso-profissionais, com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Tem-se como perfil do egresso/profissional um enfermeiro com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, enfim, um profissional qualificado para o exercício da enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado nos princípios éticos. Um dos grandes anseios para quem estuda a área de Enfermagem é correlacionar a teoria com a prática. Scherer e Scherer² afirmam que a metáfora de uma lacuna entre teoria e prática é firmemente estabelecida. Eles dizem ainda que essa dicotomia parece existir porque os conceitos teóricos estão desatualizados. Atrelado a isso, Fernandes *et al.*³ relatam que a mudança na educação em enfermagem implica na autonomia dos seus sujeitos para definir estratégias que possibilitem: a articulação entre teoria e prática nos diversos cenários de aprendizagem, a articulação da pesquisa com o ensino e com a extensão e a adoção de metodologias ativas, para a flexibilização curricular e para a apreensão do aluno como sujeito do seu processo de formação. Diante do exposto tornou-se pertinente à realização deste estudo uma vez que a formação do profissional enfermeiro se dá tanto na teoria como na prática, onde muitas vezes, essa relação não ocorre de forma fragmentada com improvisos, decepções e frustrações do graduando. Para formação do profissional Enfermeiro são usadas aulas teóricas e práticas. Vale pontuar que as atividades teóricas, na maioria das vezes se sobrepõem às atividades práticas e que estas muitas vezes não possibilitam ao aluno a vivência da realidade sanitária da população que estará sob seus cuidados. A produção de conhecimento sobre a formação do enfermeiro é vasta contemplando diversos interesses; neste estudo pretendíamos responder a seguinte questão: O que se tem produzido sobre a relação da teoria e da prática para formação do Enfermeiro? Com isso, tivemos o objetivo de analisar a produção de conhecimento sobre a relação da teoria e da prática na formação do enfermeiro. **METODOLOGIA** - Trata-se de um levantamento bibliográfico exploratório já publicado em forma de livros, revistas, teses, artigos e dissertações. Inicialmente foi identificada a necessidade de revisão do tema proposto. Posteriormente, a pesquisa bibliográfica foi realizada ao lócus investigativo, mediante a busca eletrônica de artigos indexados em bases de dados (SciELO, Medline, LILACS), a partir das palavras-chave relacionadas (Teoria de Enfermagem, Educação em Enfermagem, Enfermagem Prática) ao assunto principal e ao foco requerido no estudo. Os artigos foram selecionados a partir de uma leitura prévia dos resumos anexados, que seguiram o critério de inclusão: *I) Veículo de publicação* – optou-se por periódicos indexados, haja vista que são órgãos de maior publicação, respeitando assim a qualidade científica e regularidade de publicação; *II) Ano de publicação*: Foram selecionados artigos publicados entre 2002 e 2012; *III) Modalidade de produção científica*: Foram incluídos trabalhos originais relacionados também com as LDB, DCN, sendo analisado criteriosamente o conteúdo exposto, área temática apresentada, objetivos descritos que os artigos exploraram se

¹*Enfermeiro, Especialista em Educação Didático-Pedagógica para Enfermagem pela UFPE. Docente da UNINASSAU em Recife, email (apoloupe@gmail.com)/ ²**Enfermeira, Mestra em Enfermagem pela USP. Docente da UFPE/ ³***Enfermeiro Especialista em UTI e Emergência pela UPE. Docente da Estácio do Recife.



Trabalho 2152

enquadraram no perfil do assunto escolhido para a realização da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** - Foram encontrados 47 artigos dos quais foi realizada a leitura dos resumos e destes apenas 13 se enquadravam nos critérios da pesquisa, após essa etapa foi executada a análise dos mesmos. Além dos artigos selecionados, foram utilizadas as DCN do Curso de Graduação em Enfermagem e a LDB do MEC. Segue a discussão: Nos últimos anos, o currículo de Graduação em Enfermagem tem sofrido reformulações para propor uma excelência na formação do enfermeiro, como também preparar esse profissional para realidade sanitária brasileira, além do enfoque humanístico tão contemplado nos últimos anos. Segundo Waldow⁴ as propostas de uma educação focando em currículos e ensino com abordagens mais humanistas privilegiam o cuidado, o qual, por sua natureza e pela forma como é sugerido e considerando as dificuldades, é um desafio. O cuidar, no mundo de hoje, é um desafio, portanto educar para o cuidado também é. O mercado de trabalho exige um profissional investigativo e holístico no seu conhecimento científico e na sua prática profissional. Segundo Borges⁵ muitas transformações no mundo do trabalho têm ocorrido entre as quais estão as referentes à tecnologia, aos estilos de gestão organizacional, à transitoriedade do emprego e ao crescimento na importância do setor de serviços no cenário econômico. Constroem-se novas formas de organizar o trabalho e de relações do ser humano com o mesmo. As mudanças sociais ocorrem a cada instante. O avanço tecnológico também. Pautar essas mudanças nos currículos leva certo tempo. Pois, para aprender em saúde, com responsabilidade, multiplicidade de ações, formadores de opiniões e concernentes ao regado acadêmico é justapor-se ao meio político-sócio-econômico em que se predispõe vivenciar. Sendo assim, quando se fala em correlacionar a teoria e a prática há uma cascata de cobranças, até mesmo do próprio educando: o que priorizar? Entretanto, sem a teoria não há prática. Assim como, para se aplicar à prática é necessário um conhecimento prévio. É na prática que o aluno vai correlacionar tudo que foi visto na teoria, onde na maioria das vezes, é bem conflitante, ou não foi repassado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Formar Enfermeiros não é uma tarefa fácil. Ainda mais quando há uma parte do ensino para se abordar a teoria e outra será realizar a prática profissional. Sempre e em qualquer momento irá ter uma correlação direta entre teoria e prática. Ninguém negará que as situações se confundem com o aprendizado, mas a prática caberá a cada indivíduo, de forma austera, aplicar e poder deixar coexistir em cada momento da vida profissional prestando uma assistência de qualidade sem infringir os preceitos da ética, da legalidade e da moral. As responsabilidades educativo-profissionais confiadas e impostas ao estudante permiti que o mesmo seja formador e interpelador do conhecimento adquirido na instituição educacional. Indagando de forma crítica, reflexiva e construtiva as ações de enfermagem no amplo universo acadêmico. Sendo adicionados e consolidados novos conceitos em enfermagem como prática técnico-científica, porque o conhecimento é a “chave” para o sucesso profissional e este deve a todo o momento está presente na SAE dirimindo qualquer dano ao cliente. **REFERÊNCIAS:** 1-Barbosa ECV, Viana LO. Um olhar sobre a Formação do Enfermeiro/Docente no Brasil. Revista de Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, 2008 jul/set; 16(3):339-4; 2-Scherer ZAP, Scherer EA. Reflexões sobre o ensino de enfermagem na era pós-modernidade e a metáfora de uma lacuna teórico-prática. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2007 jun.; 15(3); 3-Fernandes JD, Rosa DOS, Vieira TT, et al. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. Rev. esc. enferm. USP vol.42 no.2 São Paulo June 2008; 4-Waldow VR. Reflexões sobre Educação em Enfermagem: ênfase em um ensino centrado no cuidado. O Mundo da Saúde São Paulo: 2009;33(2):182-8; 5-Borges LO, Argolo GCT, Pereira ALS et al. A Síndrome de Burnout e os Valores Organizacionais: Um Estudo Comparativo em Hospitais Universitários. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2002; 15(1), pp. 189-200; **DESCRIPTORES:** Educação em Enfermagem, Enfermagem Prática e Teoria de Enfermagem.